

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



AVALIAÇÃO DA BIOATIVIDADE DE EXTRATO DE ASAS EM *Thyriniteina arnobia* (STOLL 1782) (LEPIDOPTERA: GEOMETRIDAE)

Fernanda da Silva Gonçalves¹; Camila Alexandre Cavalcante de Almeida²; Matheus Barros Rodrigues¹; Lucas Teles Bezerra¹; Elmadã Pereira Gonzaga³; Renata Pereira de Lima³; Jakeline Maria dos Santos⁴; Mariana Oliveira Breda⁵

¹Graduandos em Engenharia Florestal, CECA/UFAL, Rio Largo, Alagoas, fernanda.gon6060@gmail.com, matheusole19@gmail.com, lucastelesbezerra@gmail.com; ²Mestre em Proteção de Plantas, CECA/UFAL, Rio Largo, Alagoas, mil.la.m@hotmail.com; ³Doutorandas em Proteção de Plantas, CECA/UFAL, Rio Largo, Alagoas, elmada_an@hotmail.com, renata.iguatu34@gmail.com; ⁴Pós-doutoranda em Proteção de Plantas, CECA/UFAL, Rio Largo, Alagoas, jackbilu@hotmail.com; ⁵Professora de Entomologia Agrícola, CECA/UFAL, Rio Largo Alagoas, mariana.breda@ceca.ufal.br.

RESUMO

A expansão do setor florestal no Brasil, especificamente de indivíduos arbóreos pertencentes ao gênero *Eucalyptus* (Myrtaceae), favoreceu a ocorrência de insetos-praga nativos e exóticos. Dentre esses insetos, a lagarta parda do eucalipto, *Thyriniteina arnobia* (Stoll 1782) (Lepidoptera: Geometridae), que naturalmente atacava espécies nativas da família Myrtaceae no país, é citada como lepidóptero desfolhador mais importante para a eucaliptocultura nacional. Dessa forma, faz-se necessário o estudo para desenvolvimento de novas tecnologias de controle, como o uso de semioquímicos para inibir ou confundir o comportamento sexual em mariposas. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito dos extratos de asas (anteriores e posteriores) de fêmeas virgens, atuando como estímulos, frente a antena de machos de *T. arnobia*. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF) do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias (CECA) e Laboratório de Pesquisa em Recursos Naturais (LPqRN), na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Inicialmente, foi realizado um espectro de ação através de cromatógrafo gasoso acoplado a eletroantenograma (CG-EAG). Como testemunha, as antenas dos machos receberam estímulos contendo apenas ar e também hexano. Para cada amostra dos extratos e das testemunhas, foi adicionado 10µL em um papel de filtro inserido em uma pipeta de pasteur e conectado ao sistema gerador de pulsos (“Puff”) (Stimulus Controller, Type CS-55, Syntech). Foram testadas duas antenas de machos no total, recebendo estímulos dos tratamentos ar, hexano e extratos de asas posteriores e anteriores de fêmeas de *T. arnobia*, separadamente. Como resultados, em testes de espectro de ação via eletroantenografia do tipo “puff”, não foi possível observar diferença significativa nas respostas das antenas de machos aos estímulos oferecidos. Assim, é possível inferir que os machos de *T. arnobia* possivelmente não utilizam estímulos provenientes de asas de fêmeas virgens nos processos de busca, cômte ou cópula do comportamento sexual.

PALAVRAS-CHAVE: Lagarta parda do eucalipto; Semioquímico; Eletroantenograma.

APOIO: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).